

Gazeta Sagrado

FUTURO

Um jornal feito por alunos.

DEZEMBRO, 2022 - JUNHO, 2023

EDITORIAL (00) - Interlúdio - As árvores de ontem estão ficando mais velhas (02) - Contribuição - SAGRADO NOTÍCIAS (05) - Contribuição - Interlúdio - OPINIÃO (10) - Interlúdio - OPINIÃO (12) - ILUSTRAÇÃO (13) - Contribuição - RADAR INTERNACIONAL (16) - Interlúdio - *GazetaCast* - DICAS CULTURAIS (20) - LAÇOS (22)

Ao público.

Como promessa do que virá, como vir a ser já em sua essência, é feito puramente de subjetividade. É sonho, previsão, projeção, a peça última da trindade que constitui o tempo, pela humanidade decifrado. Sua nomeação, mesmo em seu estado de imaterialidade, não surpreende: é humano conjecturar o que transcende a solidez objetiva. Os antigos, para adivinhá-lo, procuravam Oráculos, cartas, intérpretes de quimeras proféticas. Nesta Gazeta, entretanto, não é baseado em sonhos que José reconhece um Futuro de fartura e miséria.

No ciclo histórico interminável, há o espectro da repetição que assombra todos os séculos, e aquilo que perdurou adaptando-se, mesmo que às sombras, é o mais suscetível a se reerguer. Nesta Gazeta, reconhecemos a pessoa humana como atora na própria historicização e, através da linguagem (idioma e imagem), analisamos, com o fundamento no já calcado sedimento do Presente transformando-se sempre em Passado, e propomos uma construção diferente do Amanhã. Na perfeita harmonia objetividade-subjetividade, as mesmas mãos que perpetuaram a arte e a crítica aqui expostas, assim como as que seguram esta edição ao apreciá-la, são as responsáveis pela existência do Porvir.

NATHÁLIA A. B. PARDAUIL



As árvores de ontem estão ficando mais velhas

SOPHIA MARTINS BARBALHO

Um dia, acordei só para desvendar o que é o futuro
“O futuro” é uma dúvida que assola várias vivências
Uma dúvida sempre bastante irritante e persistente
Esta se empenha em espantar os vagantes* da vida
Então, comecei a refletir mais sobre essa temática...
O que é o futuro se não uma outra promessa vazia?
O que é o futuro além de uma errônea expectativa?
O que é o futuro afora um como tratar o eu com sono?
Um sono que aparenta ser duradouro até o amanhã
O penoso sono metamorfoseia-nos a sempre imóveis
“Sempre”, até nos desfazermos do gritante cansaço
Ter seu incinerado eu ao falante e resfolegado vento
Levada com pó da vida que lhe restara do seu ontem
O pó da vida que se conservou, sobras de uma ex-vida
Apodrecendo na terra, como a carne saboreia o nada
O corpo que, após a tal esperança de seu eterno adeus
Usa mais seu querido tempo em uma sala de espera
Uma sala silenciosa, onde se escuta o som alto do nada
Sala esta que é como desespero mais puro e encorpado
Sala esta que nunca queremos chegar a abrir sua porta
Sala esta que é enfeitada de frases amáveis acima de si
Nessa sala, trabalha um certo funcionário sempre tão fiel
Em seus olhos, o irreal e inexistente é normal e palpável
Assim como é o seu velho e conhecido, o tal do destino

Esse “destino” é algo corpóreo, é o seu presente chefe
Esse “destino” é uma realidade, algo que em breve virá
Esse “destino” é um jeito de se constatar o que é futuro
Mas não é a única forma possível do famoso “porvir”
Por mais que nossos velhos restos não o perceberão
Alguém ainda conviverá com o seu almejado futuro
Tudo decidido pelo produtivo e velho senhor Destino
O senhor Destino é eternamente um “pouco criativo”
Um senhor que zela por repetir suas histórias incríveis
Esse senhor vê tudo de hoje como um mais do mesmo
Esse senhor me disse algo que não consegui decifrar
“As árvores de ontem estão ficando mais velhas
As árvores de hoje as seguem a cada instante”
Para mim, era evidente que as árvores envelhecem
Amanhã, entenderei, já que estarei como as árvores
Amanhã, achei que entendi, as árvores são as vidas
Ideias batendo forte feito martelo na mente exausta
Até que percebi que meu corpo estava lá novamente
Na hora, entendi o que o senhor realmente me contou
“As árvores que havia visto ontem ao sair
Hoje, já estão, sem dúvidas, mais velhas”

[...]

Vocês, que emergirão do dilúvio
Em que afundamos
Pensem
Quando falarem de nossas fraquezas
Também nos tempos negros
De que escaparam.
Andávamos então, trocando de países como de sandálias
Através de lutas de classes, desesperados
Quando havia só injustiça e nenhuma revolta.

Entretanto sabemos:
Também o ódio à baixeza
Deforma as feições.
Também a ira pela injustiça
Torna a voz rouca. Ah, e nós
Que queríamos preparar o chão para o amor
Não pudemos nós mesmos ser amigos.

Mas vocês, quando chegar o momento
Do homem ser parceiro do homem
Pensem em nós
Com simpatia.

BERTOLT BRECHT,
"An die Nachgeborenen"
"AOS QUE VÃO NASCER"

Sagrado Sustentável

Visando contribuir na formação de um mundo melhor, o colégio procura adotar medidas sustentáveis.

Pensando na higiene do ambiente escolar e nos problemas que têm sido enfrentados pelo meio ambiente, a unidade Sagrado Brasília decidiu iniciar um novo projeto sustentável, Lixo Zero, e dar seguimento a outros já existentes, como a dinâmica do Papa Pilha e a Fábrica-Escola de Sabão.

Lixo Zero

Atualmente, o planeta está lidando com vários problemas, como mudanças climáticas, desmatamento, degradação do solo, entre muitos outros. O causador dessas situações é o ser humano, que gera essas consequências em ações como o descarte incorreto do lixo, o desmatamento para agropecuária, o consumismo, entre outras coisas.

Hoje, já existem várias ações que ajudam a combater esses inconvenientes, como o reflorestamento e a ação Lixo Zero. Mas o que é isso? De acordo com o Instituto Lixo Zero Brasil, o conceito lixo zero é basicamente aproveitar os resíduos ao máximo e descartá-los de maneira correta, evitando que seu destino seja lixões ou aterros sanitários.

A ex-aluna da escola Tainá Wanderley escreveu o livro “Cidades Lixo Zero” e foi convidada para palestrar e contar sobre seu livro aos educandos das turmas de 9º Ano e do Ensino Médio e, na sua fala, ela desafiou o Sagrado a se tornar a primeira escola Lixo Zero do DF. O colégio, então, decidiu abraçar a oportunidade, já que há relação entre os valores defendidos pelo próprio e pela iniciativa Lixo Zero.

A atividade, que foi iniciada em junho de 2022, tem sido liderada pela professora de Geografia do Ensino Fundamental II, Tainã Bezerra Kairala, nomeada embaixadora Lixo Zero. A professora já fez várias apresentações explicando para os estudantes como funciona a separa-

Sagrado Notícias

PAULA ANGELIM

FOTOGRAFIA POR AGATHA ARENTZ



ção dos resíduos e também confeccionou uma oficina de compostagem com os jovens.

Outra iniciativa do colégio foi uma visita à embaixada da Itália com os alunos do 7º Ano, já que ela foi a primeira embaixada no mundo a receber a certificação do Instituto Lixo Zero Brasil. Ela conta com composteiras, faz zero uso de copos plásticos e envia menos de 2 Kg por dia para os aterros sanitários, muito pouco comparado aos 125 kg diários de antes.

A professora Taynã afirma que o objetivo da visita era ver a aplicabilidade de uma “empresa” Lixo Zero e, partindo desse ponto, usar de inspiração para nossa escola, o objetivo foi cumprido e também fez com que os alunos entendessem melhor como as coisas funcionam e que é necessária a colaboração de todos.

A expectativa é receber o certificado em outubro de 2023. De acordo com a embaixadora Kairala, a maior dificuldade é controlar os resíduos gerados no pátio, mas, comparando com o início do projeto, é possível perceber melhoras nos resíduos gerados em sala de aula, por exemplo.

Fábrica-Escola de Sabão

Em 2015, ocorreu um simpósio científico na escola, e os professores de Química e de Empreendedorismo da época decidiram iniciar um projeto, a Fábrica-Escola de Sabão. O projeto consta na reciclagem do óleo de cozinha: as famílias deixam o óleo usado em uma estação de recolhimento que fica no colégio, e os alunos, junto com o professor, transformam-no em sabão.



Hoje, a dinâmica é liderada pelo professor de Química, Vítor Pereira de Carvalho, e conta com a atuação de alguns alunos dos 8º e 9º Anos e do Ensino Médio. Desde 2015, a fábrica se desenvolveu muito e já está bem mais avançada do que era esperado.

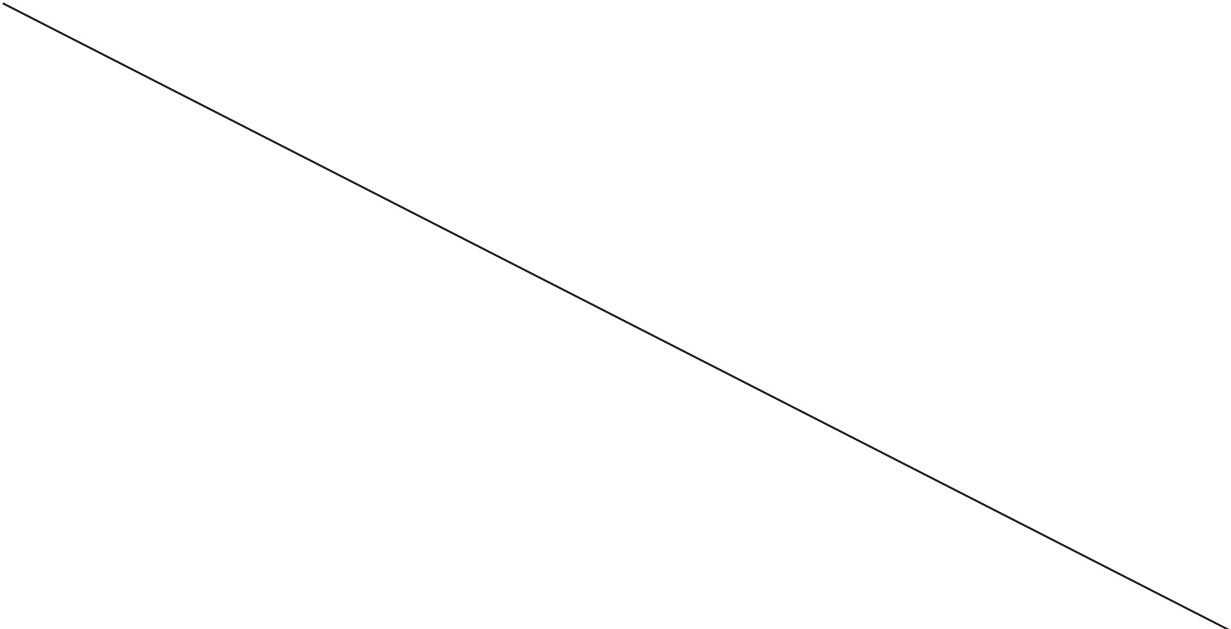
Atualmente, 80% do sabão utilizado para a limpeza da escola é produzido pelo projeto e também estão começando a produzir outros saneantes, como detergente e amaciante.

A iniciativa ajuda a diminuir o impacto ambiental, já que um litro de óleo que atinge um corpo hídrico sem estar devidamente tratado polui mais de dez metros cúbicos de água. Além desta, há outras consequências, impermeabilização do solo, contaminação dos lençóis freáticos e entupimento das redes de esgoto são algumas delas.

O projeto traz benefícios não só para o meio ambiente, como também para os próprios estudantes. O aluno Daniel Villas Boas Angelim, que participa da Fábrica desde 2021, afirma que os alunos adquirem certa independência, têm a oportunidade de ver a Ciência e a Matemática aprendida em sala de aula aplicada e aprendem a mexer nos equipamentos do laboratório.



A dinâmica já está muito avançada e tem mais metas para os próximos anos. Vítor conta que algumas delas são: incluir mais estudantes, melhorar os métodos de análise e a principal é conseguir produzir 100% do sabão utilizado no colégio. Para os objetivos serem alcançados, a ajuda das famílias também será necessária. Uma simples ação como o descarte do óleo usado na bomba de recolhimento da escola já contribui muito para o desenvolvimento do projeto.



O futuro é dos jovens. A história é dos jovens. Mas dos jovens que pensam a tarefa que a vida impõe a cada um, que se preocupam em se armar adequadamente para resolvê-la da maneira que melhor convém às suas convicções íntimas, que se preocupam em criar para si aquele ambiente no qual sua energia, inteligência e atividade encontrem o máximo desenvolvimento, a mais perfeita e frutífera afirmação.

ANTONIO GRAMSCI,
"La Città Futura"
"A CIDADE FUTURA"



O porquê do futuro brasileiro estar arruinado

LUIS FERNANDO NEVES GONZAGA

Não é de hoje que o assunto “futuro” está em pauta e cada vez mais vem se falando sobre, devido às ameaças ao destino da população do Brasil e do mundo afora. Como sempre, o povo é levado a acreditar em discursos de ódio, não há um pensamento popular que preserve a vida próspera dos brasileiros. Muitas pessoas acreditam em falácias criadas por ideologias movidas pelo terror, falas recicladas, bastantes com data de validade até. Essas ideias têm ligação direta com a falha da parte educacional do nosso país.

Quando falo de falha, quero deixar claro que esta é a forma errada de ensinar. Educação não pode ser padronizada como se cada um na sala de aula fosse um produto a ser levado para o mercado de trabalho. Isso é inadequado para ter um desenvolvimento do aluno, até porque não estamos falando de objetos, e sim de pessoas. Segundo um levantamento divulgado pelo jornal Correio Braziliense, 36% dos jovens de 18 a 24 anos não trabalham nem estudam, um furo da educação, do IDH e da economia como um todo.

Diante desse cenário, existem grupos do poder público que tratam a educação como um gasto, mas é com esse pensamento que vêm a miséria, o desemprego e a falta de consciência de classes, uma vez que, a partir do ensino básico, são criados a nossa forma de pensar e o nosso senso opinativo. A Educação não é um gasto, ela é investimento na população, no país e especificamente na economia, até porque quem faz a roda econômica girar é a população, por isso, não há nada mais justo do que investir no povo. A falta de infraestrutura educacional parte, principalmente, do Estado e a desvalorização vem pelo lado não só do Estado, mas também da sociedade.

Em última análise, deixo aqui meu alerta. Nosso país segue em colapso, por causa do ensino mal reformulado do Brasil. Devemos estar atentos quanto a isso e, em especial, ao desenvolvimento econômico que não estamos tendo. É de demasiada importância que valorizemos os direitos básicos garantidos na Constituição Cidadã, não só a educação, mas a saúde, a segurança pública e a liberdade de expressão.



The future is not now, but what comes after now. It is a complicated subject to talk about, especially on social media, as everyone seems to have a different vision about the future, and it usually leads to fighting and disrespect among the users. I have a vision about the future, you have another vision.

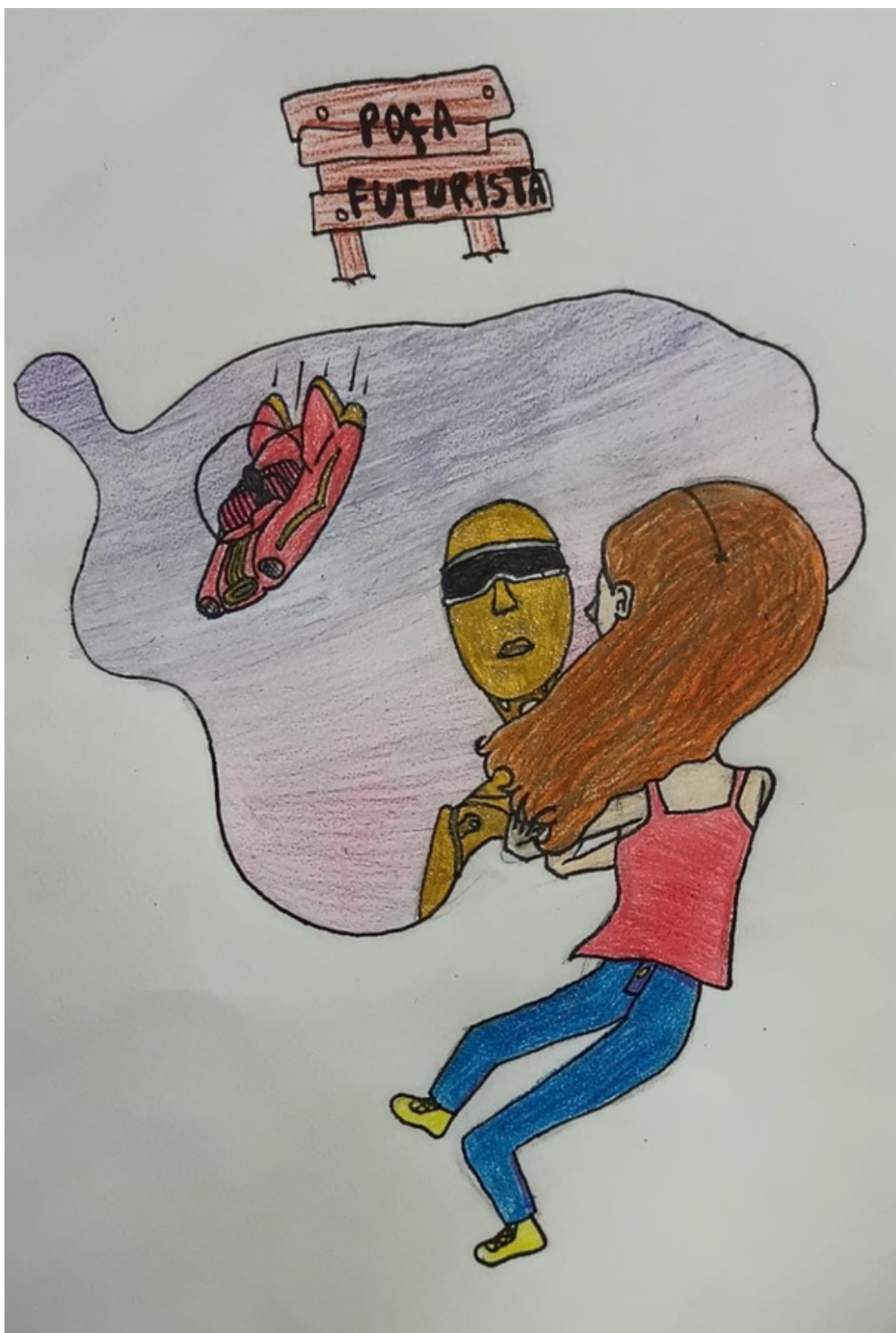
As for me, I don't think there will be flying cars or all that cliché stereotype. We don't do anything for the world to be the best world and we think that technology will magically advance absurdly. The planet needs help! Our future is at stake!

We need to start thinking about the real problems if we want a better future. Greed needs to be "forgotten"! Flying cars is not a real problem. Stop thinking about a new Prada handbag or a Gucci pen. Start thinking about who you are, what are you becoming, why the planet needs help, what can you do to help? The future depends on us, and what will the future be like? We do not know, but we are the ones to make it.

SOFIA LIMA FERNANDES

The future...

É este o Futuro para



SOPHIA DE MELO GOMES FREITAS

[...]

*That the future is a faded song, a Royal Rose or a lavender spray
Of wistful regret for those who are not yet here to regret,
Pressed between yellow leaves of a book that has never been opened.
And the way up is the way down, the way forward is the way back.
You cannot face it steadily, but this thing is sure,
That time is no healer: the patient is no longer here.*

[...]

*O voyagers, O seamen,
You who came to port, and you whose bodies
Will suffer the trial and judgement of the sea,
Or whatever event, this is your real destination.'
So Krishna, as when he admonished Arjuna
On the field of battle.
Not fare well,
But fare forward, voyagers.*

[...]
Que o futuro é canção apagada, uma Rosa Real ou ramo de lavanda
De triste arrependimento por quem ainda não está aqui para se arrepender,
Prensada entre páginas velhas de um livro que jamais foi aberto.
E o caminho que sobre é o caminho que desce, a via que vai é a volta.
Você não consegue encarar sem desvio, mas isto é seguro,
Que o tempo não cura: o paciente não está mais aqui.
[...]

Ah viajantes, Ah marujos,
Vocês que vêm ao porto, e vocês cujos corpos
Sofrerão a prova e sentença do mar,
Ou qualquer evento, é este seu destino real."
Assim disse Krishna, como quando advertiu Arjuna
No campo de batalha.
Não passar bem,
Mas passar adiante, viajantes.

Radarr Internacional

**MARIA CLARA TAMASHIRO &
VANESSA NAGASAWA**

Greta Thunberg opta por
não comparecer à COP27

Nessas últimas semanas, foi realizada a 27ª conferência climática da ONU, em Sharm el-Sheik, no Egito. Líderes de diversos países compareceram, mas muitos sentiram a falta de Greta, uma das vozes mais influentes nos protestos climáticos mundiais.

Desde as conferências passadas, Greta já vinha mostrando seu descontentamento com a eficiência limitada das reuniões. De acordo com a sueca, “as COPs não estão realmente funcionando, a menos que as usemos como uma oportunidade de mobilização”. Apesar do desânimo de Greta, os jovens ambientalistas brasileiros e de diversas outras delegações acharam importante marcar presença. O movimento começado por Greta ainda incentiva muitos jovens a manter os grandes líderes mundiais ligados com a população por meio das COPs.

Mesmo não tendo a eficácia esperada pela ativista sueca, as conferências são um dos recursos mais importantes para manter o futuro do meio ambiente em discussão. Não são a única solução necessária, mas ter representantes de diversos grupos sociais inseridos nas grandes decisões climáticas é muito importante para que novas ideias surjam e as conversas comecem a partir para a ação. _____

Após relaxada de governos ao redor do mundo, uma nova onda de covid-19 voltou com duas novas subvariantes da ômicron, a BQ.1 e a XBB. De acordo com alguns especialistas, a transmissibilidade tende a ser maior e, por serem mais resistentes aos tratamentos disponíveis atualmente, as pessoas infectadas ficam propensas a sentir mais os sintomas.

Os principais sintomas são parecidos com os da gripe, como dor de garganta e tosse, ficando o alerta para pessoas sintomáticas realizarem logo um teste. O uso das máscaras não voltou a ser o-

Nova variante de
covid-19
requer volta dos
cuidados



brigatório, mas cabe a cada um que faça uma avaliação individual e reveja seus cuidados.

Apesar de a eficácia ser menor, as doses de reforço da vacina são importantes para evitar casos mais graves e reduzir o número de internações e de até mesmo óbitos. Ficar atento aos sintomas e seguir o isolamento se necessário é extremamente importante para que os números de infecções não cresçam ainda mais.

A Copa do Mundo começou no dia 21 de novembro, no estádio Al Thumama, com Senegal x Holanda, às 7h. No entanto, a cerimônia de abertura aconteceu no Catar x Equador, às 13h do mesmo dia. A fase de grupos foi até o dia 2 de dezembro, sempre com quatro jogos por dia. A final foi no dia 18 de dezembro.

A Fifa e o Comitê Organizador apostaram na fácil mobilidade entre os oito estádios e esperaram que os torcedores pudessem acompanhar mais de uma partida por dia. São apenas cinco sedes, e a maior distância entre as duas arenas é de 55 quilômetros. Um metrô conecta os oito estádios da Copa.

Até por isso, a entidade esperou a definição dos grupos para decidir os horários e os estádios para cada jogo na fase de grupos. A flexibilidade atendeu os donos dos direitos de transmissão e visou permitir um deslocamento mais fácil dos torcedores.

Copa do
Mundo.
Catar, 2022



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022



UMA MENSAGEM DO FUTURO AO
FUTURO DO PASSADO:

prestígio o primeiro episódio do

GAZETACAST



Luisa Sakamoto (do futuro, que é presente)
entrevista (as futuras e presentes) prof.^a Tainã Kairala
e a aluna Melissa Guimarães
acerca do complexo e desafiador
Projeto Willow,
para além de discussões prementes
sobre uma práxis individual e coletiva
que pode assegurar-nos
o Futuro *per se*.

Wall-e é um robô criado para compactar lixo. Ele é deixado na Terra na tentativa de que consiga amenizar a quantidade de lixo em um futuro em que os níveis de poluição do planeta estão tão altos que os humanos não têm mais condições de viver no planeta. A vida de Wall-e muda quando uma outra robô, Eva, é enviada pelos humanos para verificar se a Terra já é habitável novamente. Juntos, eles vivem aventuras no espaço e encontram uma humanidade bem diferente da que quando deixaram o planeta.

Apesar de ser um filme cujo lançamento não é recente, Wall-e critica vários temas que ainda são debatidos na nossa sociedade atualmente, como sumismo. A obra apresenta as consequências com que poderemos conviver daqui uns anos se não mudarmos a nossa postura em relação aos nossos hábitos de vida.



Apesar de ser um filme cujo lançamento não é recente, Wall-e critica vários temas que ainda são debatidos na nossa sociedade atualmente, como sumismo. A obra apresenta as consequências com que poderemos conviver daqui uns anos se não mudarmos a nossa postura em relação aos nossos hábitos de vida.

E mesmo sendo um filme infantil, Wall-e é uma crítica muito forte, a qual também analisa o sedentarismo e a tecnologia, que estão nos desacostumando a fazer coisas simples e mudando as prioridades das pessoas, uma vez que, nos dias atuais, preferimos usar o celular a ter um momento com alguém pessoalmente.

É um filme que nos leva a reflexões profundas sobre o rumo que estamos tomando, mas ainda assim é perfeito para assistir com crianças. O longa pode ajudar a formar a consciência ambiental delas, o que é extremamente importante, pois elas têm o poder de mudar o nosso futuro e contribuir para um mundo melhor.

Dicas Culturais

LUISA NUNES SAKAMOTO

Em breve...

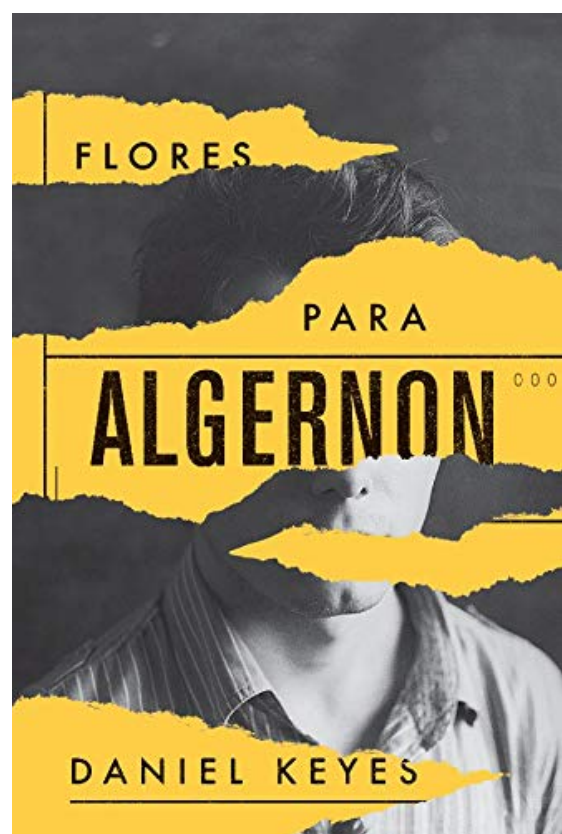
Baseada nos livros de Rick Riordan, a série contará a história de Percy Jackson, um garoto que descobre ser um semideus, filho de Poseidon. Após essa descoberta, Percy vive aventuras extraordinárias, envolvendo muitos seres mitológicos, adrenalina e diversão. Tudo isso na companhia dos seus amigos, Annabeth, filha de Atena, e Grover, um sátiro, e com a presença de muitos personagens cativantes e situações emocionantes.

Percy Jackson é uma série de livros muito querida pelo público em geral, e a notícia da adaptação animou bastante os fãs, que tanto esperavam ver os seus personagens favoritos na TV. No entanto, não se sabe ainda a data exata do lançamento da adaptação, mas estima-se que será em 2023 ou 2024. Sabemos também que a série será uma produção do streaming Disney+, que pretende adaptar os cinco livros da saga. Esperamos que a produção seja fiel aos livros e que proporcione uma boa experiência a todos que assistirem, incluindo aos fãs e àqueles que ainda não conhecem o universo da saga.

O pensamento sobre o futuro é, na maioria das vezes e para a maioria das pessoas, sempre carregado de imaginação. Pensa-se sobre as expectativas, as tecnologias, as melhorias de vida que tanto almejamos e as resoluções que precisam se tornar ações. Ao pensar na temática “futuro”, lembrei-me logo de um clássico que li há algum tempo e que tanto me intrigou: *Flores para Algernon*, de Daniel Keyes. Publicada originalmente em 1966, a obra foi inspiração para o filme “Os dois mundos de Charly” (1968) e teve mais de cinco milhões de exemplares vendidos, sendo referência nas escolas dos Estados Unidos. Apesar de não ser indicado a um público específico, por ser considerado um clássico da literatura, recomendo a leitores maiores de 16 anos. Os mais sensíveis devem saber que alguns temas explorados podem ser gatilhos, como rejeição, bullying, capacitismo, entre outros.

Nas 288 páginas do romance, acompanhamos a história de Charlie, um homem de 32 anos de idade, que vive com deficiência intelectual. Ele, então, participa de uma cirurgia revolucionária, cujo objetivo é aumentar o seu QI. Depois da operação, o protagonista se torna mais inteligente que os próprios médicos que o assistem. Algernon, responsável pelo título do enredo, é um rato, cobaia do tratamento por que passa Charlie. Ao longo dessa ficção científica, o leitor é levado a refletir sobre a ignorância e a cruel lucidez que o poder do conhecimento traz. Keyes consegue construir um personagem complexo e intrigante, o qual nos convida a ter empatia e ver as pessoas (e o mundo) com outros olhos.

Como afirmou Giordano Bruno (1548–1600), “A ignorância é a mãe da felicidade.”.



Laços

PROFESSORA BRENDA VALADÃO

DA MESTRE, COM
CARINHO

A última edição do Gazeta Sagrado de 2022 foi produzida com a mesma vontade da primeira. Tantos esforços foram feitos para que a qualidade fosse mantida/melhorada... Espero que vocês, equipe, continuem com a mesma garra em 2024 e que vocês, leitores, acompanhem-nos com o mesmo carinho. Este jornal é nosso, feito por nós. Parabéns a todos que, de alguma forma, contribuíram com mais este lançamento. Gratidão, equipe!

COORDENADORA
ROSÂNGELA COSTA

Quanto orgulho tenho dessa equipe tão comprometida, tão empenhada e com tanto a nos ensinar! A cada edição, fico cada vez mais maravilhada com o talento de cada um de vocês! Muito obrigada e parabéns por nos proporcionarem momentos de reflexão. O Gazeta Sagrado é único, é especial!!!!!!

Agradecemos à Equipe Gazeta Sagrado de 2022:

Caio Anderson Alves
Paula Angelim
Agatha Arentz
Gabriela Avelar
Sophia Martins Barbalho
Luís Fernando Cabral
Sophia de Melo Gomes Freitas
Sofia Fernandes Lima
Maria Victória Ferreira de Magalhães
Laura Martins Manso
Mariana C. L. C. E Menezes
Vanessa Nagasawa
Nathália A. B. Pardaul
Luisa Nunes Sakamoto
Ana Katherine Soeiro
Giuliana Spinardi
Maria Clara Tamashiro
Professora Brenda Valadão

LUISA SAKAMOTO NÃO É DONA DOS DIREITOS AUTORAIS DA IMAGEM DE WALL-E, PERTENCENTE, VERDADEIRAMENTE, À DISNEY. DA MESMA FORMA, A IMAGEM DE CAPA DO VOLUME "FLORES PARA ALGERNON" NÃO É DE AUTORIA NOSSA, MAS, SIM, DA EDITORA ALEPH.

APESAR DE POLIGLOTAS, NÃO TRADUZIMOS O POEMA DE BERTOLT BRECHT. EM VERDADE, PAULO CÉSAR DE SOUZA (2000) O FEZ. JÁ CAETANO W. GALINDO (2015) TRADUZIU A OBRA DE T. S. ELIOT QUE REPRODUZIMOS. NEM MESMO SABEMOS ITALIANO, E, ASSIM, UTILIZAMOS A TRADUÇÃO DE DANIELA MUSSI E ALVARO BIANCHI (2020) DO TEXTO DE ANTONIO GRAMSCI.



- A EQUIPE GAZETA AGRADECE, ENLEVADA, A NOSSA FOTÓGRAFA AGATHA ARENTZ POR TER REGISTRADO, COM TAMANHO ESMERO, OS NOSSO INTERLÚDIOS (POÉTICOS?).



**A EQUIPE GAZETA
LEMBRA AS SENHORAS E OS SENHORES DE QUE
O FUTURO É A PRÓXIMA CONSTRUÇÃO DO PASSADO.**